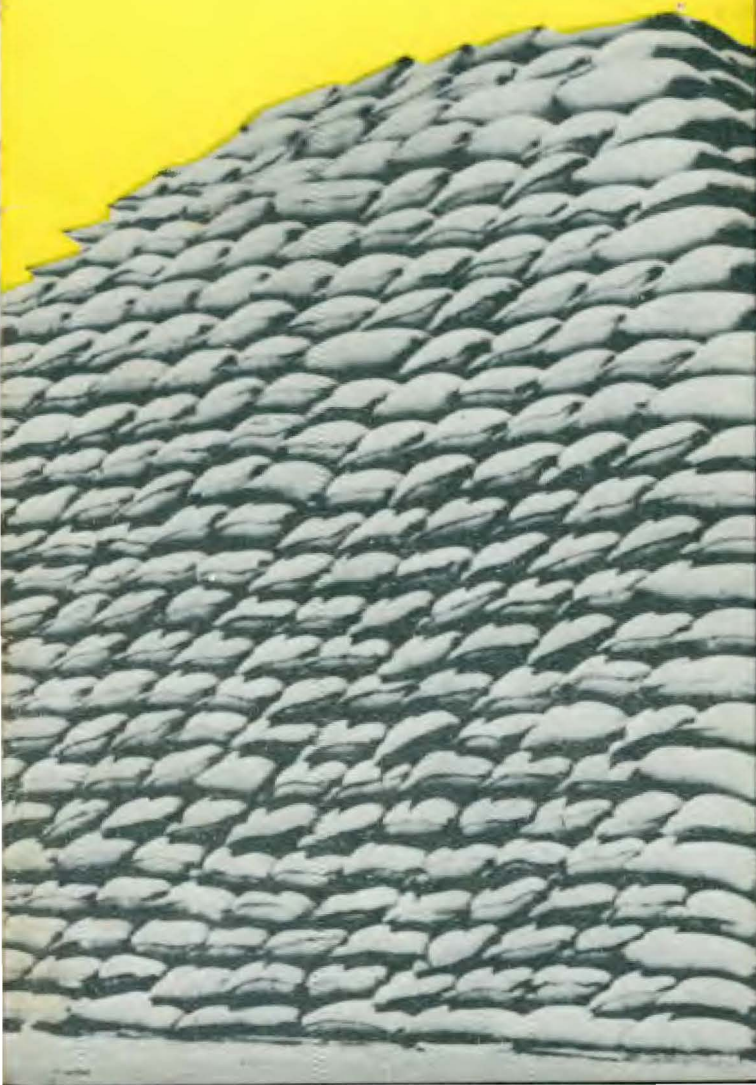


RONDONÓPOLIS

MATO GROSSO



IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

Diretor-Geral: Eurico de Andrade Neves Borba

Diretor-Técnico: Amaro da Costa Monteiro



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Chefe-Substituto: Mário Fernandes Paulo

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Mu-ta

Texto: Rilza Ferreira Saldanha, do Departamento de Divulgação Estatística.

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: SERGRAF.

RONDONÓPOLIS

MATO GROSSO

ASPECTOS FÍSICOS • Área: 8.783 km²; altitude da sede: 212 m; temperaturas em °C: máxima, 37; mínima, 12 (1972).

POPULAÇÃO RESIDENTE — 62.086 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 7,07 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS • 132 estabelecimentos industriais, 3 do comércio atacadista, 525 do varejista, 8 do misto e 234 de prestação de serviços; 4.798 estabelecimentos agropecuários (Censo 1970); 7 agências bancárias.

ASPECTOS CULTURAIS • 106 unidades escolares de ensino primário comum, 8 estabelecimentos de ensino médio; 1 biblioteca, 4 livrarias, 2 tipografias, 2 jornais, 1 estação radiodifusora, 1 cine-teatro, 9 associações esportivo-recreativas, 3 clubes de serviço.

ASPECTOS URBANOS • 60 ruas, 26 avenidas, 5 praças, 1 jardim, 5.241 prédios, 2.542 ligações elétricas domiciliares, 734 focos de iluminação pública, 400 aparelhos telefônicos; 13 hotéis, 3 motéis, 14 pensões, 7 restaurantes, 170 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA • 5 hospitais com 96 leitos, 1 centro de puericultura, 1 unidade sanitária; 17 médicos, 7 dentistas, 16 farmacêuticos; 13 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1973)
• 709 automóveis, 129 jipes, 272 caminhões, 343 camionetas, 143 de outros tipos.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1974 (milhões de cruzeiros)
• receita prevista e despesa fixada: 9,5.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA • 9 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

PRIMITIVAMENTE, as terras onde se localiza o Município de Rondonópolis, eram habitadas pelos índios bororos, pertencentes ao grupo dos coroados, que se espalhavam pelos vales dos rios São Lourenço, Itiquira, Garças e Araguaia.

Devassado e escassamente povoado no final do século XIX, a ocupação efetiva só se tornou possível depois de pacificados os índios de São Lourenço, obra atribuída ao Alferes, depois Tenente-Coronel, Antônio José Duarte.

* Também percorreram seu território Antônio Cândido de Carvalho e seu continuador na mesma rota, João Arenas Teixeira. Ambos entretanto, não influenciaram na ocupação das terras, pois a eles só interessava o diamante, cuja ocorrência em Rondonópolis ainda não foi confirmada.

O primeiro povoado surgiu em Ponte de Pedra, onde, supostamente, em 1875 se estabeleceu um destacamento militar e onde se confraternizavam as diversas tribos de São Lourenço, Garças e Araguaia.

Nessa época, com exceção de algumas fazendas de criação de gado, pertencentes aos primeiros ocupantes acorridos de várias partes do Brasil, especialmente do norte e nordeste, a região ainda era um vasto sertão.

Em 1890 chegava à pequena povoação, o 1.º Tenente Cândido Mariano da Silva Rondon, que ali estabeleceu ponto de apoio da Comissão Construtora de Linhas Telegráficas Gomes Carneiro.

Tendo como finalidade determinar o traçado da linha telegráfica na direção do Araguaia, surgiu a necessidade de instalar-se um posto às margens do rio Poguba ou Vermelho, o que foi concretizado em 1922 (22 de janeiro), sendo seu primeiro operador Francisco Cândido Pereira, parente de Rondon.

Formavam, por esse tempo, a incipiente povoação, apenas meia dúzia de famílias e índios já pacificados.

Pode-se fixar dessa maneira, como a partir de 1930 o efetivo povoamento, ativado em 1939 e intensificado na década de 40, com a chegada de novas levas de imigrantes, que em face da ligação rodoviária Cuiabá-Campo Grande, encontraram campo vasto para ocupação das terras, instalação de fazendas de gado e início da agricultura, hoje uma das mais sólidas bases econômicas do Município.

Esses povoadores que se compunham já então, de baianos, paulistas e mineiros, se fixaram à terra, para posteriormente constituir a população de um dos mais progressistas centros urbanos do Estado.

Os anos 60, porém, foram os mais decisivos para seu desenvolvimento. Com o território totalmente

ocupado por mais de 80% dos que vieram de outros estados, em sua grande maioria de nítida vocação agropastoril, o Município evoluiu celeremente, transformando-se em pólo geo-econômico da Microrregião a que pertence.

Formação Administrativa

RONDONÓPOLIS, como distrito de paz de Cuiabá surgiu por força da Resolução n.º 814, de 8 de outubro de 1920, com sede na povoação de Rio Vermelho.

Nas divisões administrativas referentes aos anos de 1933, 1936 e 1937 e bem assim, no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 145, de 29 de março de 1938, Rondonópolis figura, ainda, como distrito de Cuiabá.

De acordo com o Decreto-lei estadual n.º 208, de 26 de outubro de 1938, passou a integrar o novo Município de Poxoréo, assim permanecendo até o evento da Lei estadual n.º 666, de 10 de dezembro de 1953, quando foi elevado a categoria de Município, composto de dois distritos: Rondonópolis (sede) e Ponte de Pedra.

A Lei estadual n.º 370, de 31 de junho de 1954, que retificou a redação de leis que modificaram a divisão territorial do Estado, dava a Rondonópolis a mesma formação, alterando contudo, a sua área.

Pela Lei estadual n.º 1.119, de 17 de novembro de 1958, foi acrescido do distrito de Petrovina, aparecendo Rondonópolis, em 1960, com 3 distritos.

As leis estaduais n.ºs 2.130 e 2.133, ambas de 21 de janeiro de 1964, criaram os distritos de Anhumas e Pedra Preta, respectivamente, passando o Município a constituir-se de 5 distritos: Rondonópolis (sede), Anhumas, Nova Galiléia (ex-Petrovina, face a Lei n.º 2.814, de 6 de dezembro de 1967), Ponte de Pedra e Pedra Preta. É a situação ainda vigente.

Formação Judiciária

AO SER criado, o Município ficou judiciariamente subordinado à Comarca de Cuiabá, tendo figurado como Termo daquela no quadro da divisão administrativa e judiciária do Estado, consoante a Lei n.º 687, de 12 de dezembro de 1953. A referida Lei, entretanto, foi alterada em seus artigos 3.º e 5.º, pela de n.º 1.095, de 30 de outubro de 1958, que incluiu Rondonópolis, como Comarca de primeira entrância, pertencente à primeira secção judiciária do Estado.

A Lei n.º 2.152, de 28 de abril de 1964, elevou Rondonópolis à Comarca de segunda entrância.

O poder judiciário é representado por 2 juizes, 1 promotor de justiça, 1 defensor público. Militam no foro local, 16 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO, com área de 8.783 km², integra a Microrregião de Rondonópolis e se localiza no vale do rio São Lourenço, à leste do Estado.

Limita-se com os de Jaciara, Poxoréo, Itiquira, Guiratinga, Alto Garças e Santo Antônio do Leverger.

A potamografia local é uma das mais ricas do Estado. Cortam o território do Município diversos cursos-d'água, destacando-se os rios Poguba ou Vermelho, Tadarimana, Ponte de Pedras, São Lourenço, Jurigue ou Jorigue e Poguba-xoréu.

Rondonópolis ocupa uma planura levemente ondulada, com ocorrências de campos limpos, cerrados e matas. Há poucas elevações, salientando-se entre as existentes as Serras do Jurigue ou Jorigue, Jibóia, Água Quente, Areias e Saudade.

O clima característico da região é o tropical úmido. A temperatura em 1972, oscilou entre 37 e 12°C. De outubro a março ocorre o período chuvoso, sendo que dezembro e janeiro são os meses de maior incidência.

A sede municipal localizada às margens do rio Poguba ou Vermelho está a 212 metros de altitude e é definida pelas coordenadas geográficas de 16°15'00" de latitude Sul e 54°51'51" de longitude W.Gr. Dista de 180 km, em linha reta, da Capital do Estado.

Fontes Termiais do Pouro (Alto São Lourenço)

O RIBEIRÃO Pouro recebe as águas das fontes termiais compostas do Grupo da Serra, Grupo da Laje e finalmente do Grupo do Córrego, todas localizadas ao lado direito da Serra, à margem direita do Pouro.

A fonte principal forma um magnífico banheiro. Temperatura de 42°C, vapores com cheiro característico de enxofre.

Propriedades medicinais: reumatismo, moléstias da pele e do sangue, moléstias nervosas.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

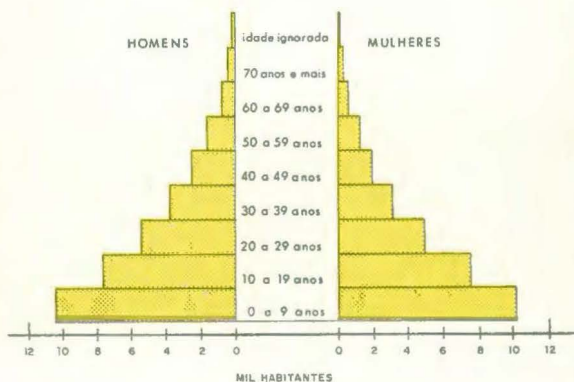
RONDONÓPOLIS, segundo o Censo Demográfico de 1970, figurava, com 62.086 habitantes residentes, como o centro mais populoso da Microrregião Garças, a que pertence e o 6.º em relação ao Estado, superado apenas por Campo Grande, Cuiabá, Cáceres, Corumbá e Dourados.

Determinando uma densidade de 7,07 habitantes, por quilômetro quadrado, a população residente foi classificada, segundo o sexo e grupos de idade, como se segue:

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Homens	Mulheres
TOTAL.....	62 086	32 517	29 569
De 0 a 4 anos.....	10 646	5 338	5 308
De 5 a 9 anos.....	9 661	4 886	4 775
De 10 a 14 anos.....	8 416	4 232	4 184
De 15 a 19 anos.....	7 024	3 440	3 584
De 20 a 24 anos.....	5 653	2 900	2 753
De 25 a 29 anos.....	4 651	2 549	2 102
De 30 a 34 anos.....	3 783	2 083	1 700
De 35 a 39 anos.....	3 131	1 715	1 416
De 40 a 49 anos.....	4 522	2 578	1 944
De 50 a 59 anos.....	2 649	1 633	1 016
De 60 a 69 anos.....	1 200	736	464
De 70 anos e mais.....	538	286	252
Idade ignorada.....	212	141	71

POPULAÇÃO

População residente - 1970



Segundo a localização do domicílio, a distribuição era a seguinte:

MUNICÍPIO E DISTRITOS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município	62 086	25 097	36 989
Rondonópolis (sede).....	36 933	23 707	14 226
Anhumas.....	2 385	291	2 094
Nova Galiléia.....	14 574	323	14 251
Pedra Preta.....	3 280	1 678	1 602
Ponte de Pedra.....	4 914	98	4 816

Com relação à nacionalidade, existiam, na data do Censo, 221 estrangeiros, com predominância de japoneses.

Foram encontradas 18.672 pessoas economicamente ativas, entre as quais 12.505 nos setores agrícola, silvicultura, extração vegetal, caça e pesca; 1.613 nos de atividades industriais; 1.182 nos de comércio de mercadorias; e 1.584 nos de serviços.

Movimento da População

EM 1972, o Registro Civil anotou 3.955 nascimentos (8 natimortos), 289 óbitos e 460 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

OS ESTEIOS econômicos do Município são a agricultura, especialmente as lavouras de algodão, arroz, mandioca, amendoim, milho, cana-de-açúcar, feijão; a pecuária, que registra notável desenvolvimento, e as indústrias de transformação.

Censo Agropecuário

OS RESULTADOS relativos aos aspectos agropecuários apurados pelo Censo de 1970, demonstraram a existência de 4.798 estabelecimentos integrando área de 508.285 ha e nos quais se ocupavam 17.981 pessoas.

Dos estabelecimentos, 1.642, com área de 454.988 ha, tinham como condição do produtor, a de proprietário; 2.263 (18.254 ha), a de arrendatário; 327 (3.889 ha), a de parceiro; e 566 (31.154 ha), a de ocupante.

Quanto às áreas abrangidas pelas lavouras, no total de 30.649 ha, 779 ha eram ocupados pelas permanentes e 29.870 pelas temporárias.

Utilizados em 43 estabelecimentos, 48 tratores.

Apurou-se, ainda, que em 1.068 estabelecimentos havia 160.186 bovinos; em 2.932, 30.991 suínos e em 3.995, 201.978 aves.

Pecuária

É BEM nítida a transformação que se processa no sistema de criação de bovinos. Boas pastagens,

propriedades bem cuidadas e assistência permanente de técnicos especializados, tem contribuído grandemente, para a formação de melhores rebanhos.

Os bovinos indianos, particularmente os das raças gir e nelore, são os preferidos dos criadores, pelo fato de se adaptarem melhor ao meio ambiente e serem de maior produção econômica. O método criatório é o de campos fechados, subdivididos em piquetes e apartadouros.

A melhoria de rebanhos para corte e revenda é uma constante e primordial preocupação dos criadores; a produtividade leiteira situa-se em segundo plano.

Destaca-se, ainda, no Município, a suinocultura, bem como a criação de galinhas, cabendo-lhe no Censo de 1970 o 3.º e 4.º lugar respectivamente em relação aos municípios matogrossenses.

A produção do leite atingiu, naquele ano, 3.000.000 de litros; a de manteiga, 7 t e a de queijo 12 t.

Agricultura

RONDONÓPOLIS possui agricultura das mais desenvolvidas do norte do Estado, situando-se em 1.º lugar entre os da Microrregião. Muito intensificada têm sido as culturas do arroz e do algodão, para as quais o solo se revela bastante favorável. As lavouras de milho, feijão, e amendoim, também crescem em ritmo animador.

O Município centraliza o armazenamento de cereais (com prioridade para o arroz) através da CIBRAZEM e da CASEMAT.

Os agricultores contam com a assistência de 1 escritório do Serviço de Extensão Rural, 3 escritórios da Associação de Crédito e Assistência Rural do

Uma colhedeira de arroz em ação





armazenamento de arroz a céu aberto



Cibrazem

Armazém de silos Ossemas



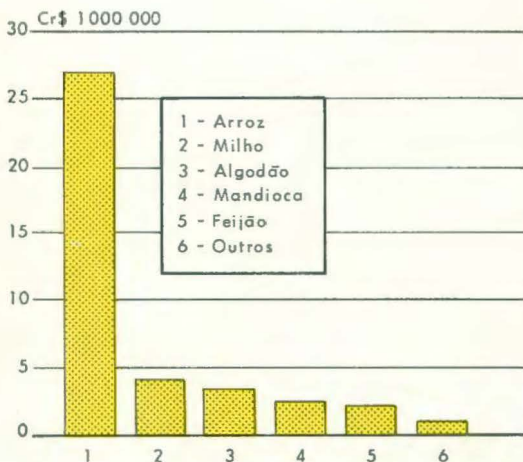
Estado de Mato Grosso — ACARMAT, sendo 1 regional e 2 locais, 1 armazém geral da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Mato Grosso — CASEMAT, além de 7 agrônomos.

A agricultura que, em 1972, somou Cr\$ 40,4 milhões foi representada pelos seguintes produtos:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Arroz.....	26 936	66,7
Milho.....	4 050	10,0
Algodão.....	3 600	8,9
Mandioca.....	2 592	6,4
Feijão.....	2 288	5,7
Outros (11 produtos).....	902	2,3
TOTAL.....	40 368	100,0

AGRICULTURA

Valor da produção - 1972



Exposição Agropecuária

A EXPOSIÇÃO Agropecuária realizada em junho de 1970, contou com a participação de 49 expositores, sendo que 39 pecuaristas apresentaram 605 bovinos, 5 eqüinos e 45 suínos. No setor agrícola, coube destaque ao algodão, considerado um dos melhores do Brasil. Compareceram à mostra, aproximadamente 20.000 pessoas.

INDÚSTRIA

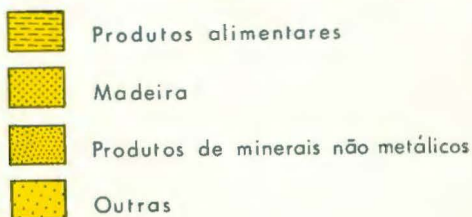
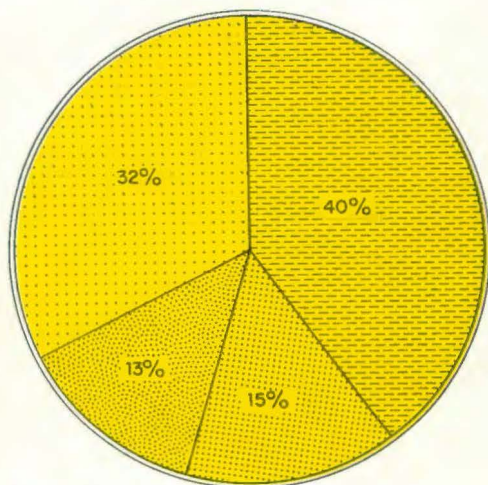
AS ATIVIDADES industriais do Município, ainda pouco diversificadas, renderam, em 1971, Cr\$ 4,5 milhões nos seus 132 estabelecimentos que ocuparam 368 operários.

A indústria de maior vulto, representada por 39 firmas, foi a de produtos alimentares. Dessas, 24 eram de beneficiamento de arroz e 11 de panificação, as quais contribuíram respectivamente com 36,0 e 25,6% para o valor do gênero.

CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	PESSOAL OCUPADO EM 31-12	VALOR DA PRODUÇÃO	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
Indústrias de transformação.....	132	368	4 497	100,0
Produtos de minerais não metálicos.....	53	141	590	13,1
Madeira.....	22	63	661	14,7
Mobiliário.....	9	18	135	3,0
Produtos alimentares..	39	97	1 803	40,1
Editorial e gráfica.....	3	9	80	1,8
Outras indústrias.....	6	40	1 228	27,3

INDÚSTRIA

Valor da produção - 1971



Abate de Reses

FORAM abatidos, em 1971, 10.424 bovinos e 3.078 suínos, resultando no total de 2.133 toneladas de produtos, no valor de Cr\$ 2,1 milhões.

A carne verde de bovino contribuiu com 1.763 toneladas e 69,9% do valor total da produção, seguida pelo toucinho fresco, com 153 t e 15,7%, da carne verde de suíno, com 92 t e 9,5% e do couro seco de bovino, com 125 e e 4,9%.

Energia Elétrica

PARA Rondonópolis, a realidade a curto prazo — dois anos, é a transmissão de energia elétrica gerada



Usina Termo Elétrica

pelo Sistema Cachoeira Dourada, de Goiás, para o que a "Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. — CEMAT", já iniciou trabalhos de infraestrutura. A longo prazo — 10 anos, a região terá o reforço da Usina Couto Magalhães, no rio Araguaia, projetada pela ELETROBRÁS.

Produção Extrativa Vegetal

A EXTRAÇÃO vegetal, em 1972, constituiu-se em 8.000 m³ de madeira em toros e 180.000 m³ de carvão.

Comércio

SÃO 525 os estabelecimentos comerciais varejistas, 3 os atacadistas e 8 os mistos.

Em 1972, Rondonópolis importou mercadorias no valor de Cr\$ 53,0 milhões, dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Para recria e engorda, entraram no Município 79.000 cabeças de bovinos, procedentes do próprio Estado.

As exportações alcançaram o valor de Cr\$ 82,6 milhões referentes às seguintes mercadorias: arroz em casca, para Minas Gerais e São Paulo; feijão, milho, algodão em caroço, madeira em toros e bovinos, tendo como comprador o mercado paulista. Há também exportação de bovinos para Minas Gerais e Rondônia.

Rondonópolis possui 1 Associação Comercial e 1 cooperativa de consumo.

Bancos

A REDE bancária é constituída das seguintes agências: Brasil, Estado de Mato Grosso, Itaú (ex-Português do Brasil), Real de Investimentos, Financiam de Mato Grosso, Brasileiro de Descontos e Comercial Brasil.

Em 1973, foi de 358.465 o número de cheques compensados no valor total de Cr\$ 428,4 milhões. O valor médio por cheques alcançou Cr\$ 1.195,17.



Banco do Brasil

Prestação de Serviços

ENTRE os estabelecimentos de prestação de serviços, contam-se 7 restaurantes, 170 bares e botequins, 36 salões de barbeiros e 5 de cabeleireiros.

A rede hoteleira da cidade compreende os hotéis: Rondonópolis Palace (30 apartamentos), Umuarama (1 apartamento e 35 quartos), Kilômetro (29 quartos), Central (24), Hospedaria Tropical (18); além do Goiano, Esso, Gruta Real, Amazonas, São Sebastião, São Luiz, São Vicente, São José e Motéis Vista Alegre, Boa Vista e União, totalizando 141 quartos. A cidade dispõe, ainda, de 14 pensões (115 quartos) e 6 dormitórios (76).



Hotel Lusitano

Transportes

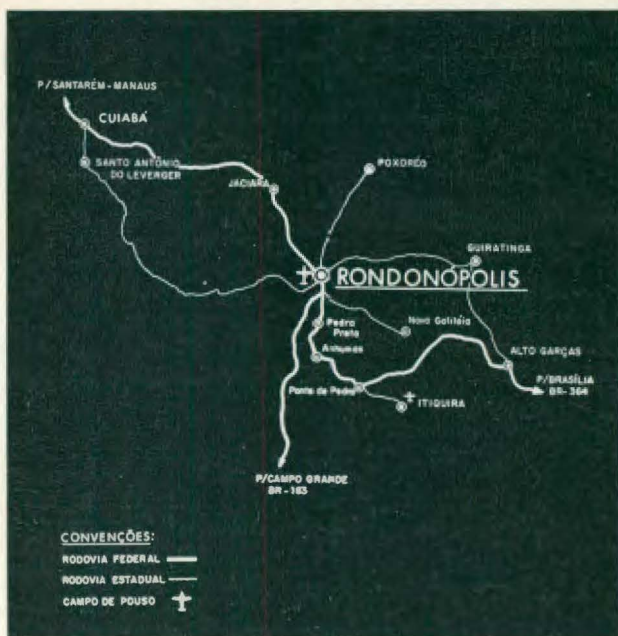
CORTAM Rondonópolis duas rodovias federais: a BR-163 e a BR-364; duas estaduais: MT-309 e MT-310, e diversas municipais, com cerca de 400 quilômetros.

Com ajuda de recursos federais a BR-364 está já asfaltada no trecho Cuiabá-Rondonópolis-Alto Araguaia, proporcionando a comunicação por via pavimentada, a Cuiabá, a Brasília, a São Paulo e ao Triângulo Mineiro. A BR-163, no trecho Rondonópolis-Campo Grande, ligará o Município ao sistema viário de São Paulo.

Entre as empresas de transportes para passageiros contam-se a Rio Vermelho, inaugurada em 1973, com linhas urbanas e interdistritais; e com intermunicipais, a Nossa Senhora do Carmo.

Trafegam ainda em seu território os ônibus das seguintes empresas sediadas em outros municípios: Viação Mota (Presidente Prudente-SP); Viação São Luiz (Araçatuba-SP); Viação Mato Grosso (Campo Grande-MT) e Expresso São Luiz (Goiânia-GO).

Para o transporte de cargas há o Rodoviário Nêgo Amâncio (Uberaba-MG); Rodoviário Caçula (Uberlândia-MG); Expresso Real e Expresso Araçatuba, ambos de Araçatuba-SP; Expresso Cuiabano e Rodoviário Centro-América, de Cuiabá; e de Campo Grande, o Transnobel. Liga-se, em média, por



estradas de rodagem às cidades de *Jaciara*, em 50 minutos; *Poxoréo*, 2 horas e 30 minutos; *Itiquira*, 3 h; *Guiratinga*, 2 h e 30 minutos; *Alto Garças* 1 h e 20 minutos; *Santo Antônio do Leverger* (via *Cuiabá*), 4 h; *Cuiabá* (via *Jaciara*), 3 h; *Brasília*, 14 h e *Rio de Janeiro* (via *Brasília* e *Belo Horizonte*), 30 horas.

Achavam-se licenciados, em 31 de dezembro de 1973, pela Prefeitura Municipal, 1.596 veículos automotores, assim discriminados: automóveis 709, camionetas 343, jipes 129, caminhões 272 e 143 outros veículos.

O Município é servido, também, pelo Aeroporto Municipal de Rondonópolis, com 1.800x40 metros com pista de cascalho compacto, além do campo de pouso municipal de *Pedra Preta* e os particulares das fazendas *São Jerônimo*, *Salgueiro* e *São Borges*.

A VASP serve a Rondonópolis com 4 vôos semanais, ligando-o à Capital do Estado, *Guiratinga*, *Alto Araguaia* (MT), *Mineiros*, *Jataí*, e *Goânia* (GO).

Comunicações

O SERVIÇO Telefônico Autônomo de Rondonópolis — STAR, mantinha até 31 de dezembro de 1973, 400 aparelhos instalados.

Em convênio firmado com a TELEMAT foi prevista, para fins de 1974, a instalação do sistema telefônico interurbano.

Localizada na sede, uma agência postal-telegráfica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O TRAÇADO urbanístico da cidade obedece às linhas gerais primitivamente estabelecidas pelo seu autor, o Major Otávio Pitaluga; extensas e largas avenidas paralelas, cortadas retangularmente por ruas, formando quarteirões simétricos.

A cidade de Rondonópolis está dividida em 26 avenidas, 60 ruas, 5 praças e 1 jardim. Estão parcialmente calçadas ou asfaltadas 12 ruas e 3 avenidas.

As vias públicas mais importantes — avenidas: Marechal Rondon, Amazonas, Cuiabá, Marechal Dutra, Ruy Barbosa, Bandeirantes, Dr. João Ponce de Arruda e Kennedy; ruas: Rosa Bororó, 15 de Novembro, Poxoró, Floriano Peixoto, Afonso Pena, João Pessoa, Dr. Fernando Corrêa da Costa, Dr. Arnaldo Estevam de Figueiredo, 13 de Maio, 10 de Dezembro, Rio Branco, D. Pedro II, Agrônomo Domingos Lima, Padre Ferrer, Pedro Guimarães, A. de Moraes, José Barriga e Francisco Félix.

Dos logradouros existentes 35 dispõem de iluminação domiciliar, 29 de rede de abastecimento de água e 7 são arborizados.

Existem 734 focos de iluminação pública.

A captação da água para o abastecimento da cidade é proveniente de 5 poços artesianos. A perfuração de mais 3 poços em 1973, veio reforçar o sistema de captação e distribuição. O reservatório de água tem capacidade para 227.000 litros.

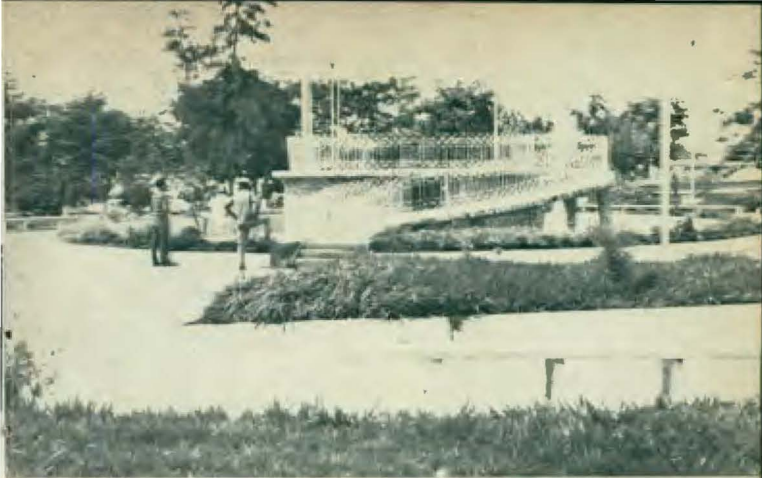
A cidade possui 5.421 prédios, dos quais 2.987 eram abastecidos pela rede de água.

A energia elétrica é distribuída na frequência de 60 ciclos e voltagem de 127/220, termelétrica, e a ela estão ligados 2.542 prédios.

Em 1971, foram licenciadas, pela Prefeitura, 500 construções urbanas. Atualmente a administração está executando um programa de arborização da cidade e pavimentação asfáltica e a paralelepípedo.

Residem na sede municipal 5 engenheiros e 2 construtores licenciados.

Há 11.480 domicílios dos quais 5.682 próprios, 1.537 alugados e 4.261 outros (Censo Demográfico de 1970).



Praça Brasil



Avenida Marechal Rondon

Avenida Amazonas



Assistência Médico-Sanitária

EM Rondonópolis encontram-se 5 hospitais, com capacidade para internação de 96 pacientes.

De acordo com o número de leitos, eram os seguintes os estabelecimentos hospitalares: Samaritano (24), Pronto-Socorro Infantil Menino Jesus, fundado em 1972 (23), São Marcos, ex-Adriano Gordilho (19), Clínica Santa Alvina (14), Rondonópolis, ex-Clínica Infantil (16).

O Estado mantém uma Unidade Sanitária e um Centro de Puericultura. Funciona em Rondonópolis a Campanha de Erradicação da Malária.

Em exercício 17 médicos, 7 dentistas, 16 farmacêuticos. Há 13 farmácias e drogarias.



Posto de Saúde Fusraat

Santa Casa





Hospital São Marcos

Assistência Social

A ASSISTÊNCIA social é prestada pelas entidades: Ação Social Franciscana, Centro Espírita Amor e Caridade, Loja Maçônica, Lion's Club e Rotary Club.

Religião

ATRAVÉS do Censo Demográfico de 1970, verificou-se que dos 62.086 habitantes residentes no Município, 56.743 eram católicos romanos, 3.942 evangélicos, 423 espíritas e 788 adeptos de outras religiões. Sem religião existiam 190 pessoas.

Para as cerimônias do culto os católicos possuem a Matriz do Sagrado Coração de Jesus e 3 igrejas, sedes de paróquias: Bom Pastor, São José Operário e São Pedro Apóstolo (esta última em Pedra Preta), além de 18 capelas, sendo 12 no distrito-sede, 1 em Anhumas, 2 em Nova Galiléia e 3 em Pedra Preta.

Rondonópolis é sede de Prelazia Eclesiástica com jurisdição sobre os municípios de Barão de Melgaço (parte), Chapada dos Guimarães, Itiquira, Jaciara e Santo Antônio do Leverger (parte).

Os protestantes contam com as igrejas: Assembléia de Deus, com 5 templos; Pentecostal, com 1 templo e 4 salões; Presbiteriana de Rondonópolis, com 1 templo e 3 salões; Congregação Cristã do Brasil, com 2 templos e 6 salões; Batista, com 1 templo e 1 salão. Com 1 templo cada: Presbiteriana Independente, Evangélica Quadrangular, Adventista do 7.º Dia, Evangélica Neo-Testamentária e Testemunhas de Jeová.

Para o espiritismo existe o Centro Espírita Amor e Caridade.



Igreja Matriz

ASPECTOS CULTURAIS

DE ACORDO com os dados do Censo Demográfico de 1970, as pessoas de 5 anos e mais alfabetizadas estavam assim distribuídas, segundo grupos de idade:

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS ALFABETIZADAS		
	Total	Urbana	Rural
TOTAL	27 733	14 717	13 016
De 5 a 9 anos.....	1 475	692	483
De 10 a 14 anos.....	5 067	2 807	2 260
De 15 a 19 anos.....	5 273	2 714	2 559
De 20 a 24 anos.....	3 995	2 025	1 970
De 25 a 29 anos.....	3 169	1 564	1 605
De 30 a 39 anos.....	4 285	2 786	2 099
De 40 a 49 anos.....	2 447	1 272	1 175
De 50 a 59 anos.....	1 324	725	599
De 60 a 69 anos.....	504	314	190
De 70 anos e mais.....	143	87	56
Idade ignorada.....	51	31	20

Podemos verificar pela tabela acima, que das 51.440 pessoas residentes no Município, na faixa dos 5 anos e mais, 53,9% eram alfabetizadas.



Centro Educacional

Ensino Primário Comum

EM 1973, estavam matriculados 11.138 alunos nas 106 unidades escolares de ensino primário comum. Lecionavam 295 professores.

Ensino Médio

OS CINCO estabelecimentos de ensino médio, em conjunto, possuíam, no início do ano letivo de 1973, 158 professores e 3.304 alunos matriculados.

As escolas são: *Ginásio 13 de Junho, Ginásio Salle, Colégio Estadual, Escola Sagrado Coração de Jesus e Escola Técnica de Comércio.*

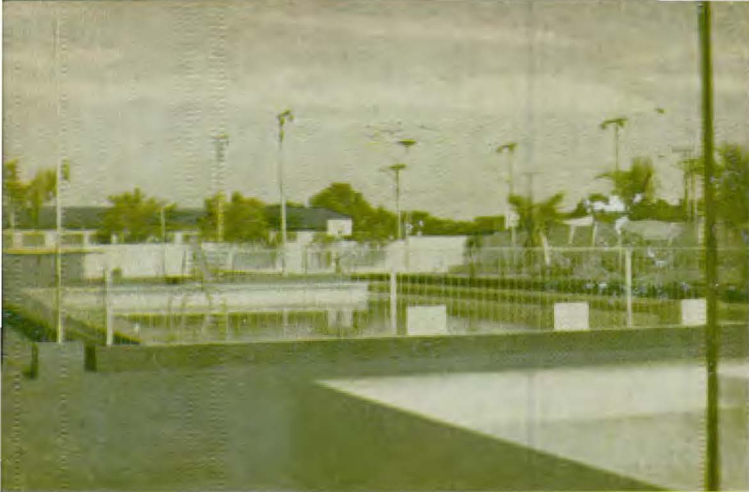
Associações

SEGUNDO suas atividades as 9 associações estão classificadas em recreativas — Rondonópolis Clube (250 sócios) e Associação Bancária (719); desportivas — Sociedade Esportiva Vila Aurora (200), Sociedade Esportiva Olaria (145), Santos Futebol Clube (50), Associação Atlética Pedra Preta (40), Associação Atlética Paraibana (30), Comercial Futebol Clube (20); e recreativa e desportiva — Associação Atlética Banco do Brasil (44).

Conta, ainda, o Município com 3 clubes de serviço: Rotary Club Centro, Rotary Club Leste e Lion's Club.

Outros Aspectos

CIRCULAM, em Rondonópolis, 2 jornais de periodicidade semanal: *Tribuna do Leste* e *Correio do Leste* com tiragens respectivas de 16.000 e 4.000 exem-



Piscina Associação Bancária de Rondonópolis

plares. Possui o Cine-Teatro Ipê, com capacidade para 700 pessoas; e a Radio Difusora Branif Ltda., transmitindo na frequência de 1.250 kcs.

O Município recebe a imagem da Rede Mato-grossense de Televisão, através da TV Centro-América, canal-4 de Cuiabá.

Conta a população com a Biblioteca Pública Municipal que dispõe de um acervo de 1.207 volumes.

Em funcionamento, 2 tipografias e 4 livrarias.

Turismo

SÃO atrações turísticas do Município: os rios *Ver-melho* e *Taçurimana*, para os aficionados da pesca; as fontes termais do *Pouro*; e na sede municipal constitui também atração a *Igreja Matriz* com seu belo estilo arquitetônico, aos cuidados dos franciscanos e cujo orago é o Sagrado Coração de Jesus.

Cine-Teatro Ipê



ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ALÉM dos órgãos municipais, funcionam no Município as seguintes repartições: Delegacia de Serviço Militar, Departamento de Polícia Federal, Delegacia de Polícia Estadual, Delegacia Regional de Polícia, Delegacia de Ensino, Departamento de Educação e Cultura, Centro Educacional, Campanha Nacional de Alimentação Escolar, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Mato Grosso-DERMAT, Centrais Elétricas Matogrossense-CEMAT, Acordo de Classificação no Estado de Mato Grosso, Exatoria Federal e Agência de Coleta do IBGE.

Finanças Públicas

EM 1973, foram arrecadados pela União Cr\$ 3,5 milhões; pelo Estado, Cr\$ 13,7 milhões e pelo Município, Cr\$ 5,2 milhões. A despesa municipal, no mesmo ano, ficou em Cr\$ 4,4 milhões.

O orçamento municipal aprovado para 1974, foi de Cr\$ 9,5 milhões (receita prevista e despesa fixada).

O Posto de Receita Federal arrecada também nos municípios de Itiquira e Jaciara. Com jurisdição somente no Município, há uma Exatoria de Rendias Estaduais.

Representação Política

COMPÕEM a Câmara Municipal 9 vereadores. Ins-critos 17.844 eleitores na Junta Eleitoral, até 15 de novembro de 1972.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Coleta do IBGE em Rondonópolis, Luiz Montanha.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBGE, e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



Esta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do IBGE. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados, nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBGE, acolherá com o maior interesse, qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Coleção de Monografias

6.ª SÉRIE A

- 500 — Criciúma, SC
501 — Ribeirão Preto, SP
502 — Cornélio Procopio, PR
503 — Petrolina, PE
504 — Itumbiara, GO
505 — Sapé, PB
506 — Barra de São Francisco, ES
507 — Cachoeira do Sul, RS
508 — São Manuel, SP
509 — Itaguai, RJ
510 — São Fidélis, RJ
511 — São Caetano do Sul, SP
512 — Presidente Epitácio, SP
513 — Santa Maria, RS
514 — Goiânia, GO (2.ª ed.)
515 — São Bernardo do Campo, SP
516 — Águas de São Pedro, SP
517 — Garibaldi, RS
518 — Vitorino Freire, MA
519 — Rio Branco, AC
520 — Quixadá, CE
521 — São Pedro da Aldeia, RJ
522 — Farroupilha, RS
523 — São João da Barra, RJ
524 — Lambari, MG
525 — Viseu, PA
526 — Acaraú, CE
527 — Vitória, ES
528 — São Vicente, SP
529 — Coroatá, MA
530 — Paraúna, GO
531 — Batatais, SP
532 — Alenquer, PA
533 — Ubatuba, SP
534 — Torres, RS
535 — Santa Cruz do Sul, RS
536 — União dos Palmares, AL
537 — São Raimundo Nonato, PI
538 — Rolândia, PR
539 — Ituiutaba, MG
540 — Aracaju, SE
541 — Paranaguá, PR
542 — São João de Meriti, RJ
543 — Alfenas, MG
544 — Itaboraí, RJ
545 — Rio Claro, SP
546 — Macaíba, RN
547 — Santana do Ipanema, AL
548 — Balneário de Camboriú, SC
549 — Santo Angelo, RS
550 — Guaxupé, MG
551 — Natal, RN
552 — Barra do Corda, MA
553 — Suzano, SP
554 — Araruama, RJ
555 — Gramado, RS
556 — Vila Velha, ES
557 — Paulista, SP
558 — Mauá, SP
559 — Adamantina, SP
560 — Itambacuri, MG
561 — Cáceres, MT
562 — Dom Pedrito, RS
563 — Itabira, MG
564 — Santos Dumont, MG
565 — Cascavel, PR
566 — Itabira, MG
567 — Santa Bárbara d'Oeste, SP
568 — Santa Rosa, RS
569 — São José, SC
570 — Uberaba, MG
571 — Assis Chateaubriand, PR
572 — Poá, SP
573 — São Bento do Sul, SC
574 — Montenegro, RS
575 — Rondonópolis, MT

Acabou-se de imprimir aos três dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco nas oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, Lucas, GB

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Departamento de Divulgação Estatística